



Fórum pela Visibilidade Negra terá transmissão em tempo real

O VII Fórum Nacional pela Visibilidade Negra no Sistema Financeiro, que será realizado em Porto Alegre (RS), nos próximos dias 10 e 11 de novembro, terá transmissão em tempo real pelas páginas do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre e Região no Facebook e no YouTube.

O secretário de Combate ao Racismo da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Almir Aguiar, explica que “houve uma grande procura de interessados em acompanhar o Fórum, e nem todos puderam se inscrever. Então, agora poderão acompanhar pela transmissão ao vivo”.

Os debates serão sobre a con-



juntura histórica das relações de trabalho e raciais no Brasil, a participação dos negros e negras no mercado de trabalho, o empoderamento da mulher negra no trabalho e na vida e políticas de inclusão de negras e negros no mercado de trabalho, entre outros temas. Os convidados são especialistas militantes da luta antirracismo.

Banco do Brasil promete empossar seis mil funcionários até 2025

O Banco do Brasil passou por grande desmonte com Temer e Bolsonaro. Foram muitos os retrocessos. Agências foram fechadas em todas as regiões, principalmente nas cidades menores. O número de funcionários também caiu com o fechamento de mais de 10 mil postos de trabalho.

A nova gestão agora precisa reverter o quadro e uma das metas é ampliar o quadro de pessoal. A expectativa é de que seis mil funcionários sejam empossados até 2025. Outro desafio é promover a diversidade. Pelo menos é o que

consta no Plano Estratégico para o período 2024-2028.

Durante a apresentação, a direção da empresa informou continuidade nos investimentos em tecnologia e “desenvolvimento de liderança engajadora”. Mas, a CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários) destacou que o BB tem papel estratégico no desenvolvimento. Portanto, deve manter estrutura para assegurar atendimento sem distinção, tanto aos mais velhos, quanto aos mais jovens, nas regiões urbanas, rurais, em cidades grandes e pequenas.

STF deve julgar hoje ADI da licença-paternidade

A licença-paternidade de 20 dias dos bancários, conquista da campanha salarial de 2016, é mais do que uma simples vitória. Representa um passo importante que busca quebrar o tabu de que a responsabilidade sobre o bebê é exclusivamente das mulheres. O direito é respaldado pela Constituição. Com a conquista, a licença foi concedida a todos os pais de bebês nascidos a partir de 27 de dezembro de 2016.

Nesta quarta-feira (08), o STF (Supremo Tribunal Federal) deve julgar a ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade), já que a licença está garantida pela Constituição, mas não é cumprida. A Corte já havia se inclinado para aprovação da lei, embora a decisão final sobre o prazo e modelo do direito permaneça em aberto.

Itaú já lucrou 24,19 bi, mas continua demitindo

O Itaú Unibanco obteve lucro líquido recorrente gerencial – que exclui efeitos extraordinários – de R\$ 26,217 bilhões nos nove primeiros meses de 2023, montante 13,4% maior em relação ao mesmo período de 2022. Mesmo com esses resultados, o banco fechou 1.082 postos de trabalho em 12 meses. No trimestre, foram 881 vagas extintas. O grupo fechou 180 agências físicas no Brasil em 12 meses e 31 em três meses. Nesse mês, o Itaú tinha 2.608 unidades no país.

Santander paga 13ª cesta alimentação dia 30

O Santander deve creditar o valor da 13ª cesta alimentação no dia 30 deste mês. O direito foi conquistado para toda a categoria na campanha salarial de 2007 e consta na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho). O valor equivale a um crédito a mais pago até o último mês do ano. O que significa que os trabalhadores recebem o dobro da cesta-alimentação. Para acompanhar o pagamento, os funcionários devem acessar o aplicativo do cartão Ben, disponível para download no Google Play e App Store.

Silencioso peso do cuidado sobre as mulheres

Na intimidade de muitos lares, o incansável trabalho de cuidado realizado pelas mulheres continua a ser invisível, embora seja força vital que sustenta famílias e comunidades. A falta de reconhecimento afeta não apenas a equidade de gênero, mas também a estrutura social e econômica. Pesquisa do IBGE revelou que as mulheres dedicam 21,3 horas semanais a afazeres domésticos. Quase o dobro do tempo dedicado pelos homens, de 11,7 horas. A jornada dupla, às vezes, tripla, sobrecarrega as mulheres, especialmente as pretas, e amplia as barreiras para entrada equitativa no mercado de trabalho.